

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de S. Paulo

Class.: 139

Data: 24/02/80

Pg.: 04



Índio deverá ser protegido, mas integrado à sociedade

Autor de um projeto de lei, em tramitação na Câmara, proibindo a existência de reservas indígenas nas faixas de fronteira, Hélio Campos acha que o governo e o PDS "devem proteger os índios como eles merecem. Os costumes, as tradições e a cultura indígenas devem sempre ser preservados, mas não se pode evitar que este ser humano pretenda atingir estágios de desenvolvimento e melhores condições de vida".

X O deputado por Roraima defende as reservas especiais de índios, "de preferência na área onde sempre viveram", mas acrescenta: "Todos os brasileiros devem ter especial atenção com a segurança nacional, evitando a interferência alienígena, através da utilização dos grupos indígenas em programas que não são do interesse nacional. Dentro destas diretrizes, devem ser evitadas ações semelhantes à registrada na região de Rupununi, na antiga Guiana Inglesa, onde o Brasil perdeu uma parte de terra.

Muitos grupos sem o menor senso de brasilidade aproveitam-se de inocentes úteis em suas ações".

X Cantídio Sampaio diz situar a questão do índio "não pela manutenção de seu atual estágio de cultura, mas pelo seu acultramento, de vez que é um rematado absurdo permitir que ele viva em pleno século XX como se ainda estivesse na Idade da Pedra Lascada".

Ele admite que o problema é de difícil solução, "porque a cada instante em que o índio entra em contato com o branco sempre resulta algo em seu prejuízo", mas pede que se enfrente "realisticamente" este fato: "Devemos ir emancipando as tribos e os índios individualmente, na medida em que isto se tornar possível, segundo um plano cuidadoso que se leve a bom cabo. Os índios devem ser assimilados e, na medida em que forem emancipados, viver com os civilizados. Na fase de acultramento terão de viver em reservas, que devem ser provisórias".

Enquanto Jorge Arbage lembra que a defesa da população indígena "está consagrada na própria Constituição", Benedito Ferreira se diz favorável à assimilação do índio, "mas paulatinamente, racionalmente, sobretudo no que se refere às tribos que ainda não tiveram contato com a sociedade", no que é acompanhado por Dinarte Mariz.

Ernani Sátiro defende uma posição que classifica de "meio termo": nem forçar a assimilação do índio nem procurar "mantê-lo indefinidamente na situação em que se encontra". Já Erasmo Dias define a proposta do PDS de defender o índio como "utopia das utopias", e justifica: "A população indígena, que é negativa, deveria ficar sossegadinha lá nos confins do Brasil. O índio está vivendo muito bem lá na floresta. Ele nasceu lá, para que trazer o índio para a cidade? Para mim, isto é muito demagógico. Este negócio de educar índio é pataquada".